

EDUCAÇÃO E SÉCULO XXI-VISÃO ESPÍRITA

Dulcídio Dibo

1. INTRODUÇÃO

A interdisciplinariedade entre Metodologia e Doutrina Espírita nos leva a refletir sobre questões Educação Espírita. Neste contexto necessitamos discutir como um processo global em relação às atribuições da Educação Espírita como processo de ensino aprendizagem nas Instituições Espíritas, através de exposições de palestras e cursos em geral. A propósito, educadores afirmam que “para os seres humanos, como seres da “praxis”, transformar o Mundo, processo em que se transforma também, significa impregná-lo de sua presença criadora, deixando nele as marcas de seu trabalho”. (conf. P. Freire, in “A Ação Cultural para a Liberdade”. Edit Paz e Terra, pág. 68ª bem como A.Y. Asari, in “A formação do professor. Bol. Da UEM, ano 4 n°1, pág. 19/27.

Desta maneira, será nesta linha metodológica, contudo não-materialista, que conhecemos a Educação e, na medida que fornece à própria Educação Espírita, o poder de transformar o Mundo, ao mesmo tempo que o próprio homem, também se projeta nesta evolução, para a criação, para a produção do viver.

2. O PROCESSO GLOBAL

Nesta proposta da Educação Espírita como processo global que deverá envolver nas Instituições Espíritas, seus expositores, ouvintes, ter-se-iam publicações metodológicas que procuram recuperar a Doutrina Espírita com elementos interdisciplinares com as Ciências Humanas, Biológicas e Exatas. Contudo, estamos alerta, com Emmanuel:

“Compreendemos, com Allan Kardec que, na Doutrina Espírita foi pronunciada a primeira palavra, mas, em face do carácter progressivo dos seus postulados, ninguém poderá dizer a última.

Na Doutrina Espírita não se dirá que Allan Kardec foi ultrapassado, de vez que nossos princípios avançam com o fluxo evolutivo da própria vida e, à maneira do edifício que para crescer não prescinde do alicerce, a Doutrina Espírita não fugirá das diretrizes primeiras, a fim de ampliar-se em construções mais elevadas. O livro representa vigoroso ímã, plasmando concepções que nascem grandes movimentos da Civilização”.

Desta maneira, nesta proposta de Educação Espírita, como processo global, procura-se recuperar a criatividade, a autonomia, o interesse em buscar novos elementos para que forneça a modificação do processo educativo, para que o conhecimento do conteúdo doutrinário espírita possa ser transmitido pelos expositores ao ouvinte (pelo professor ao aluno), como também passa a ser o resultado, também de pesquisas bibliográficas, experiências vividas, além de discutidas, analisadas e principalmente acompanhadas de um profundo senso crítico, consciente e não-alienado pelo Misticismo Popular e pelo Cientificismo Vulgar. Admitimos, portanto que este seria o primeiro passo a nos levar a outras etapas, como, por exemplo, a execução de uma perspectiva individual de mudança na construção da Doutrina Espírita como movimento renovador de consciências e mesmo na construção do Presente, transformando a Sociedade, neste final de Século XX, projetando perspectivas para o Século XXI, em que os atores dessa transformação incessante e contínua seríamos todos nós. Desta maneira admitimos que a maneira de observar, pensar e agir poderá nos levar a viver em outra Educação Espírita que não seja tão somente de Instituições e seus expositores (e professores) mas sim uma atividade permanente, assumi-

da por todos os membros co-participantes da Instituição.

3. FÉ RACIOCINADA

A Educação Espírita, com efeito, admitimos tem e terá papel fundamental no processo que se chama “construção da Civilização Porvir” ou como Emmanuel já afirmava na construção da Civilização do Espírito” no Século XXI. Não se trata, neste contexto, de um novo Iluminismo, nem de uma ótica visionária, mística, utópica, mítica... É simplesmente uma proposta de trabalho educacional, na construção de uma Nova Era, que necessariamente deve ser iniciada, no Presente.

A propósito, a Civilização do Porvir, que se procura compreender na presente atualidade, poder-se-ia consubstanciar no chamado Racionalismo-Fideísta, quer dizer, pela fé raciocinada. Da mesma maneira que aconteceu com a Religião Cristã, que não precisou que toda a Civilização se tornasse Cristã, para prevalecer seus princípios morais e espirituais, assim poderá acontecer, guardadas as proporções, com a Doutrina Espírita a contribuição da Fé raciocinada.

Esta é a unificação da Razão (reflexo filosófica) com a Fé (interpretação do Novo Testamento). Este novo homem que a proposta educacional Racionalismo-Fideísta poderá trazer, será a compreensão e esperança, na percepção intuitiva de suas potencialidades: quer dizer, do homem consciente, crítico e não-alienado. Não se trata de divagações místicas, sonhos, mitos, utopias.

As possíveis consciências revelam a autenticidade dos arquétipos como grandes visões coletivas das Realidades espirituais que se abrem em perspectivas para o Século XXI!

No intuito de compreender e porque produz nas Civilizações que estão em movimento, esse desenvolvimento de evolução que conduziu a Civilização Egípcia, na Greco-Romana e esta, na Cristã (ocidental, Industrial, Moderna) e nesta que estamos projetando, ao Século XXI, a chamada Civilização do Porvir, analisaremos os acontecimentos, neste final de Século XX.

4. CIVILIZAÇÃO EM MOVIMENTO

A propósito, já neste final de Século XX, faltando menos de 6 anos para o ano 2000, estamos observando o surgimento de inúmeros índices que apontam para uma Civilização de âmbito mundial, que poder-se-ia ser chamada de Civilização Planetária, com base na Civilização Tecno-Científica em que vivemos. São as unificações graduais dos signos e símbolos mais usuais, tomadas desta Civilização e cuja utilização se generaliza devido a comodidade e normalização universal. Por efeito da Educação, temos os exemplos: as referências espaço-temporais (divisão dos dias, meses, sistema métrico etc); as linguagens básicas (alfabeto latino, numeração decimal, linguagens de computador, inglês) e paralelamente se unificam normas de transportes e produção de bens. Na vida social, neste Século XX, tem-se os modismo, devido à difusão do som e imagem via-televisão, por satélite por toda a Civilização, bem como traços de costumes, como alimentação, vestuário, como ainda liberdade sexual, além de outros, como busca de valores materiais, como o individualismo, lucro, auto-afirmação e competência, além de outros (poucos, por sinal) valores espirituais como a adoção de uma filosofia de vida, desenvolvimento de crenças e outras.

Os problemas também aparecem, indicando, declínios, como: degradação ambiental, criminalidade, insegurança corrupção, inflação, agrotóxicos, fome-miséria-fome e inúmeros outros. É bem

verdade que no seio desta Civilização surgem resistências conscientes a essa propagação universal de componentes ora positivos ora negativos, da Civilização Ocidental, Industrial Moderna, Cristã. A própria Civilização toma medidas, simbólicas ou práticas, contra esses avanços: conservação de hábitos regionais, valorização da cultura étnica-religiosa, em desenvolver crenças, seitas, religiões e mesmo filosofias de vidas que estão mais de acordo com a índole da população. É o caso regional da Doutrina Espírita que se comporta como uma valorização étnica-filosófica de uma grande parte da população brasileira. Não obstante, resta saber que no limiar do Século XXI, esta Civilização Planetária, devido a propagação mundial desta Sociedade-de-consumo (que convive com a Sociedade-da-indigência), poderá tornar-se o início de uma nova Era, de uma Civilização Pós Moderna, ou Civilização pós Tecno-Científica bem como o da manutenção e ressurgimento da Civilização, sob o signo do Século XXI, no Porvir!

4. OBRA DE EDUCAÇÃO

Nesta conclusão, convém salientar Léon Denis, in

“Depois da Morte”, FEB, (5) a propósito da Civilização do Porvir: “É grande a missão da Doutrina Espírita e são incalculáveis suas consequências morais. O ensino desta doutrina, sendo bem compreendido, pode despertar a todos a força do Espírito, e coragem na adversidade”. E Emmanuel ainda nos auxilia: “A Doutrina Espírita não nos abre o caminho da deserção do Mundo, pelo contrário. Se é justo evitar os abusos do Século XX não podemos chegar ao exagero de querer viver fora dele”. E ainda explicita:

“Renovar as matérias tratadas nos programas de evangelização, segundo orientações atualizadas. A Doutrina Espírita progride sempre; consagrar minutos à leitura de obras edificantes que versam temas fundamentais da Doutrina Espírita.

Lembre-se de que a Doutrina Espírita expressa, antes de tudo, obra de Educação”.

Daí admitimos que a contribuição da Educação Espírita, através da Doutrina Espírita, possa auxiliar colocando os problemas do homem, campo material, vivendo e existindo no Mundo; e, no campo espiritual, em termos de Fé raciocinada. Esta posição peculiar pode permitir que se prepare adequadamente, guardadas as proporções, o homem atual que necessariamente deve ser consciente, crítico e não-alienado que vive nesta Civilização de final de Século XX, para uma existência normal e digna, no Futuro próximo, em pleno Século XXI, no Terceiro Milênio.

Referências Bibliográficas

- (1) Freire, P. in “A Ação Cultural para a liberdade”. Ed. Paz e Terra, pág. 68. Petrópolis.
 - (2) Asari, A. Y. “A formação do professor”. Boletim da UEM, ano 4, n.º 19/27.
 - (3) F.C. Xavier (Emmanuel) Dibo, Dulcídio “O Pensamento de Emmanuel” “FEB, Rio de Janeiro e diversas obras publicadas;
 - (4) Dibo, Dulcídio “Metodologia e Doutrina Espírita” Lumen Editora Ltda. São Paulo, 152 pág. vol. 1, 1993.
 - (5) Denis, Leon- “Depois da Morte” FEB Rio de Janeiro.
 - (6) Dibo, Dulcídio – “Filosofia, Religião e Doutrina” vol. 2 Lumen Editora Ltda. São Paulo, 156 pág. 1993 (da Coleção: Civilização do Espírito: megatendência no Século XXI).
- Rev Internacional de Espiritismo- Outubro, 1994

“Examinemos a nós mesmos”

(L.E- questão 919)
(ANDRÉ LUIZ)

O dever do ESPÍRITA-CRISTÃO é tornar-se progressivamente melhor. Útil, assim, verificar, de quando em quando, com RIGOROSO exame pessoal, a nossa verdadeira SITUAÇÃO ÍNTIMA.

ESPÍRITA QUE NÃO PROGRIDE DURANTE TRÊS ANOS SUCESSIVOS PERMANECE ESTACIONÁRIO.

Testa a paciência própria:- ESTÁIS MAIS CALMO, AFÁVEL E COMPREENSIVO?

Inquire as tuas relações na experiência doméstica:- CONQUISTASTE MAIS ALTO CLIMA DE PAZ DENTRO DE CASA?

Investiga as atividades que te competem no templo doutrinário:- COLABORAS COM MAIS EUFORIA NA SEARA DO SENHOR?

Observa-te nas manifestações perante os amigos:- TRAZES O EVANGELHO MAIS VIVO NAS ATITUDES?

Reflete em tua capacidade de sacrifício:- NOTAS EM TI MESMO MAIS AMPLA DISPOSIÇÃO DE SERVIR VOLUNTARIAMENTE?

Pesquisa o próprio DESAPEGO:- 1) ANDAS UM POUCO MAIS LIVRE DO ANSEIO DE INFLUÊNCIA E DE POSSE TERRESTRES?

2) Usar mais intensamente os Pronomes

“NÓS”, “NOSSOS” E “NOSSA” E MENOS OS DETERMINATIVOS “EU”, “MEU” E “MINHA”?

Teus instantes de TRISTEZA ou de CÓLERA SURDA, às vezes tão conhecidos somente por ti, estão presenteemente MAIS RAROS?

Diminuíram-te os PEQUENOS REMORSOS OCULTOS no recesso da alma?

Dissipaste antigos DESAFETOS E AVERSÕES ?

Superaste os lapsos crônicos de DESATENÇÃO E NEGLIGÊNCIA?

ESTUDAS mais PROFUNDAMENTE as Doutrina que professoras?

ENTENDES melhor a FUNÇÃO DA DOR?

Ainda cultivas ALGUMA DISCRETA DESAVENÇA?

AUXILIAS AOS NECESSITADOS com MAIS ABNEGAÇÃO?

Tens orado REALMENTE?

Teus IDEAIS EVOLUÍRAM?

Tua FÉ RACIOCINADA consolidou-se com MAIS SEGURANÇA?

Tens o verbo MAIS INDULGENTE, os braços mais ATIVOS E AS MÃOS MAIS ABENÇOADAS?

Evangelho é alegria no coração:- ESTÁIS, DE FATO, MAIS ALEGRE E FELIZ ÍNTIMAMENTE, NESTES TRÊS ÚLTIMOS ANOS?

Tudo caminha! Tudo evolui! Confirmamos o nosso rendimento individual com o Cristo! Sopesa a existência hoje, espontaneamente, em regime de paz, para que te não vejas na OBRIGAÇÃO DE SOPESÁ-LA AMANHÃ SOB O IMPACTO DA DOR.

NÃO TE ILUDAS! UM DIA QUE SE FOI É MAIS UMA COTA DE RESPONSABILIDADE, MAIS UM PASSORUMO À VIDA ESPÍRITUAL, MAIS UMA OPORTUNIDADE VALORIZADA OU PERDIDA.

Interroga a consciência quanto à utilidade que vens dando ao tempo, à saúde e aos ensijos de fazer o bem que desfrutas na vida diária.

Faze isso AGORA, enquanto TE VALES DO CORPO HUMANO, com a possibilidade de reconsiderar diretrizes e desfazer enganos facilmente, pois, QUANDO PASSARES PARA O LADO DE CÁ, MUITA VEZ, JÁ SERÁ MAIS DIFÍCIL...

(mensagem extraída do livro: Opinião Espírita
Chico Xavier e Waldo Vieira)